

APRESENTAÇÃO

Este dossiê, intitulado **Saberes Matemáticos no curso primário brasileiro 1890-1970**, apresenta uma coletânea de textos acerca dos resultados obtidos com o desenvolvimento dos projetos “A constituição dos saberes elementares matemáticos: a Aritmética, a Geometria e o Desenho em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970” com o apoio do CNPq e “O ensino de matemática na escola primária nos séculos XIX e XX: estudos comparativos entre o Brasil e a França” em cooperação internacional CAPES-COFECUB, reunindo pesquisadores de vinte estados brasileiros e das instituições francesas Université de Paris SUD e Université de Limoges. Apresenta também uma contribuição de pesquisadores portugueses da Universidade Nova de Lisboa sobre a matemática presente na formação de professores no ensino primário.

Para a realização desses projetos, foram estabelecidas fases que privilegiaram determinadas fontes de pesquisas, tais como, textos normativos, revistas pedagógicas e manuais escolares. Os textos que seguem neste dossiê se relacionam a estas diversas fases dos projetos.

Moysés Gonçalves Siqueira Filho e Valérie Legros apresentam o artigo **A Aritmética e o Método Intuitivo nos manuais escolares do curso primário (médio e superior/complementar) no Brasil e na França no fim do século XIX e início do século XX**. Nesse estudo, a partir da análise de quatro manuais escolares publicados no Brasil e na França, são investigadas as características do método intuitivo nas lições de aritmética presentes nos manuais de autoria de Olavo Freire e Pierre Leysenne.

Fundamentados em estudo histórico documental na legislação (leis, decretos, portarias, circulares e instruções enviadas às escolas), Rui Candeias e José Manuel Matos, por meio do artigo intitulado **A matemática na formação dos professores do ensino primário em Portugal até 1910**, após uma breve caracterização da evolução das escolas normais, analisam a presença da matemática sucessivamente: (1) nos exames de acesso à profissão para os candidatos sem o curso das escolas normais; (2) nos exames de acesso às escolas normais; (3) nas disciplinas destas escolas; e (4) nos conteúdos das disciplinas agrupados consoante aos tópicos matemáticos. O texto indica a construção gradual de alternativas didáticas para o ensino da matemática, em linha com o que se esperaria da gradual construção de uma cultura de escola de formação de professores primários em Portugal.

Wagner Rodrigues Valente, no artigo intitulado **Métodos para a leitura, métodos para o contar? Contribuição para a história da educação matemática nos anos iniciais escolares, 1890-1930**, problematiza as relações entre a leitura e a aritmética nos primeiros anos escolares no Brasil no período compreendido entre 1880 a 1930. Apesar de haver vários estudos sobre a história do ensino da leitura e sobre as discussões metodológicas que envolveram esse ensino na escola brasileira, muito pouco foi investigado tomando a escola primária – a escola do ler, escrever e contar – como tema de investigação, considerando essas rubricas em conjunto. Dessa forma, Valente aborda comparativamente os debates sobre métodos de ensino, buscando responder à seguinte questão: em que medida as discussões sobre métodos de alfabetização estão também colocadas para método de ensino de matemática nos primeiros anos escolares?

Com o trabalho de David Antonio da Costa, **A Aritmética Escolar (Livro do Mestre) de Roca Dordal no ensino primário em Santa Catarina na primeira metade do século XX**, o leitor é chamado a conhecer aspectos do circuito desse livro que apresenta uma engenhosa articulação efetuada por Roca Dordal, que junto com um grupo de normalistas paulistas construíram as bases para a disseminação de um conjunto de ações que intencionavam a implantação de um ensino moderno, sustentado pela vaga do método intuitivo no ensino primário.

A geometria como disciplina do curso de formação de professores primários: a influência do método intuitivo nas primeiras décadas do século XX no Brasil é o texto de Maria Cristina Araújo de Oliveira. A autora discute o papel da geometria na formação de normalistas no início do século XX, quando o ensino primário se estrutura no Brasil com o apoio do método intuitivo. O modelo de formação de professores baseado na arte de ensinar, que supunha a observação de bons modelos de ensino, é reforçado com a publicação de revistas pedagógicas que funcionariam como uma caixa de utensílios na qual as lições seriam dedicadas aos professores, fornecendo um conhecimento para ensinar.

Claudia Regina Boen Frizzarini e Maria Célia Leme da Silva constroem em seu artigo intitulado **O ensino ativo dos Trabalhos Manuais no curso primário paulista: um estudo da escolarização do fazer dos saberes matemáticos** uma primeira representação sobre o ensino da matéria Trabalhos Manuais no curso primário do estado de São Paulo, a partir de sua relação com os saberes matemáticos. Fundamentadas pelo ferramental teórico metodológico da História Cultural, as autoras identificam duas grandes finalidades, que dizem respeito aos saberes matemáticos, atribuídas ao ensino de tal matéria: na primeira, os Trabalhos Manuais tem como função auxiliar o processo de compreensão dos saberes

geométricos, funciona como um “método de ensino” para aprender saberes matemáticos; na segunda, os Trabalhos Manuais como utilização de saberes matemáticos estudados em outras matérias para a formação do trabalhador, de um ofício ao aluno. Dessa forma, os Trabalhos Manuais relacionam-se com os saberes matemáticos como uma via de mão dupla, em que um saber auxilia o outro e contribui a concretizar o ensino moral, físico, intelectual e profissional, de modo prático e intuitivo.

Em **A formação matemática para o ensino dos saberes elementares em tempos de Reforma da Escola Normal do Paraná (Anos de 1920)**, as autoras Iara da Silva França e Neuza Bertoni Pinto abordam a formação matemática dos professores primários no Paraná e analisam como os saberes elementares matemáticos foram contemplados na reforma levada a efeito por Lysimaco Ferreira da Costa, nos anos de 1920, e direcionada por Prieto Martinez para a modernização do ensino primário do estado. A pesquisa indica que com a reforma foram introduzidas disciplinas mais voltadas às práticas de ensino na escola primária e que favoreceram a renovação dos métodos de ensino e dos recursos didáticos, reorganização curricular que repercutiu na qualidade da formação matemática dos futuros professores do ensino primário do estado do Paraná.

Desse modo, os textos deste dossiê abordam, como é possível notar, amplo espectro da presença da matemática nos primeiros anos escolares em termos nacionais e internacionais. Deixada de lado por muito tempo pelos educadores matemáticos, a matemática dos primeiros anos escolares longe de apresentar-se como simples iniciação das quatro operações aritméticas, tem nesses estudos um aprofundamento histórico que mostra o quão complexas são as relações entre os saberes elementares matemáticos, as pedagogias, a matemática e as propostas para a formação de professores que ensinam matemática.

Boa leitura!

David Antonio da Costa
Wagner Rodrigues Valente
Organizadores